

Cooperativas agrícolas acusam distribuição de lançar campanha contra lei 'anti-dumping'

Lusa/AO online / Nacional / Hoje, 17:13



A Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola (Confagri) acusou os hipermercados de lançarem uma "campanha de intoxicação da opinião pública" relativamente à nova lei que proíbe as vendas com prejuízo ('anti-dumping').

O novo regime de práticas comerciais restritivas, que entra em vigor a 25 de fevereiro, proíbe a imposição de vendas a um preço mais baixo aos fornecedores e decisões unilaterais sobre promoções e tem sido contestado pela Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED).

Segundo a diretora-geral da APED, Ana Isabel Trigo Morais, os clientes dos hipermercados serão os principais prejudicados porque "a lei vai criar um conjunto de limitações (...) que não vão criar valor nem para os agentes económicos desta cadeia de valor, nem para o consumidor final".

A Confagri não concorda com esta visão e considera, pelo contrário, que a legislação "vem repor algum equilíbrio nas relações comerciais", interpretando a reação da distribuição "como um sinal exclusivo da perda de privilégios abusivos que duravam há pelo menos duas décadas, amparados por uma legislação desatualizada e difusa".

A Confagri sublinha, num comunicado, que não aceita "que a pretexto da nova legislação sejam penalizadas as Cooperativas Agrícolas e os seus produtores devido à impossibilidade de aplicação dos denominados 'fees' de transporte por parte da Distribuição, os quais nada mais representavam do que uma taxa encapotada visando a redução da margem de lucro dos seus fornecedores".

A federação de cooperativas salientou ainda que "é especialmente indecorosa a ameaça quanto à preferência pela importação de produtos, ou a criação de 'holdings' de compras no estrangeiro para contornar uma legislação que visa prevenir abusos comerciais" e pede ao "poder político que não recue perante os interesses que agora ainda mais se agigantam".